Programação Linear - Resolução Gráfica Investigação Operacional

J.M. Valério de Carvalho vc@dps.uminho.pt

Departamento de Produção e Sistemas Escola de Engenharia, Universidade do Minho

25 de setembro de 2017



Programação Linear - Resolução Gráfica

antes

- Um modelo de programação linear tem restrições, que descrevem as soluções admissíveis do problema,
- e uma função objectivo, que associa um valor a cada solução admissível.

Guião

- Para um exemplo, vamos representar o modelo de programação linear (restrições e função objectivo) no plano cartesiano (o conjunto de soluções admissíveis é sempre um poliedro convexo).
- Depois, vamos identificar a solução óptima graficamente (há sempre um vértice do poliedro que é uma solução óptima (*)).

depois

 Esta caracterização está na base da estratégia do algoritmo Simplex, que apenas explora vértices.

Conteúdo

- Modelo de programação linear: exemplo
- Conjuntos convexos e caracterização de domínio
- Função objectivo e vector gradiente
- Caracterização da solução óptima
- Apêndices
 - Representação gráfica do domínio

Exemplo: modelo de programação linear

• Função objectivo:

$$\max z = 12x_1 + 10x_2$$

• Restrições:

$$\begin{array}{rcl}
3x_1 + 2x_2 & \leq & 120 \\
1x_1 + 2x_2 & \leq & 80 \\
1x_1 & \leq & 30 \\
x_1, x_2 & \geq & 0
\end{array}$$

Forma geral

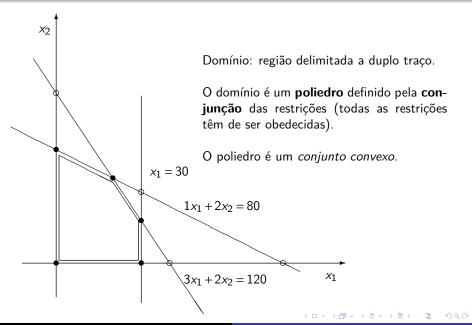
$$\max z = cx$$
suj. a
$$Ax \le b$$

$$x \ge 0$$

sendo $A \in \mathbb{R}^{m \times n}$, $b \in \mathbb{R}^{m \times 1}$, $c \in \mathbb{R}^{1 \times n}$, $x \in \mathbb{R}^{n \times 1}$.



Domínio: conjunto de soluções admissíveis do problema

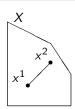


Conjuntos convexos

Definição:

Um conjunto X é convexo, se, dados 2 quaisquer pontos de X, designados por x^1 e x^2 , todos os pontos do segmento que os une também pertencerem a X:

$$\forall x^1, x^2 \in X, \ x = \lambda x^1 + (1 - \lambda) x^2 \in X, \ 0 \le \lambda \le 1.$$



A *combinação convexa* dos pontos $x^1, x^2 \in X$ é o conjunto de pontos do segmento:

$$\{x : x = \lambda x^1 + (1 - \lambda)x^2, \ 0 \le \lambda \le 1\}$$

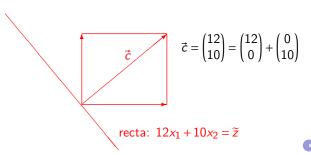
Teorema

O conjunto de soluções $X = \{x : Ax \le b, x \ge 0\}$ de um problema de programação linear é um conjunto convexo.

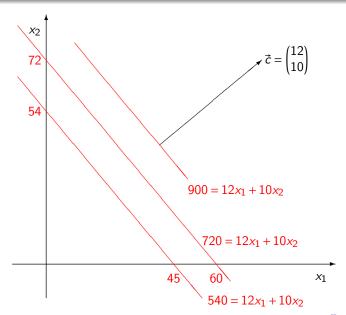


Função objectivo e vector gradiente

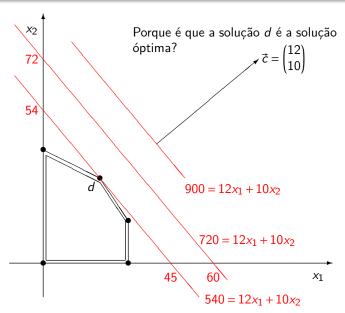
- O gradiente da função objectivo, $\vec{c} = \nabla \mathbf{z} = \frac{\partial \mathbf{z}}{\partial \mathbf{x}}$, é o vector que indica a direcção em que a função objectivo aumenta mais por unidade de espaço.
- O vector gradiente \vec{c} é perpendicular à recta $cx = \tilde{z}$, qualquer que seja o valor da constante \tilde{z} .
- Exemplo: $z = cx = 12x_1 + 10x_2 \rightarrow \nabla z = \left(\frac{\partial z}{\partial x_1}, \frac{\partial z}{\partial x_2}\right)^t = \begin{pmatrix} 12\\10 \end{pmatrix}$



Exemplo: rectas com igual valor de função objectivo



Exemplo: solução óptima



Discussão: a solução óptima é sempre um vértice?

- Um vértice pode ser a solução óptima.
- E os pontos de uma aresta (na generalidade, de uma face do poliedro) podem ser?
- E um ponto no interior do domínio pode ser um ponto óptimo?
- :. Existe **sempre** um vértice que é uma solução óptima.
- Os vértices são pontos extremos do poliedro.

Definição:

Um ponto extremo de um poliedro X é um ponto x que não pode ser expresso como uma combinação convexa estrita (i.e., $0 < \lambda < 1$) de outros 2 pontos do poliedro.

$$\not\exists \lambda \in \left(0,1\right) \ : x = \lambda x^1 + \left(1-\lambda\right) x^2, \forall x^1, x^2 \in X, x \neq x^1, x \neq x^2.$$



Caracterização da solução óptima

Teorema

Se o domínio tiver um vértice e a solução óptima tiver um valor finito, então existe um vértice (ponto extremo) que é uma solução óptima.

▶ Prova

Soluções óptimas alternativas:

Se 2, ou mais, vértices forem soluções óptimas, os pontos da combinação convexa desses vértices (aresta, ou face) são também soluções óptimas.

Método Simplex (antevisão do algoritmo)

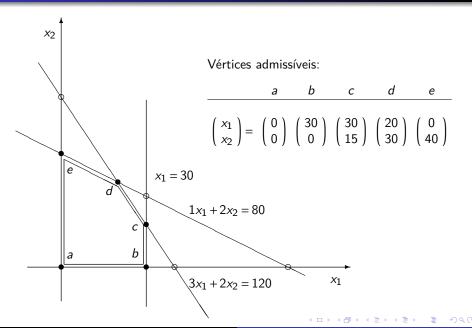
- seleccionar um vértice admissível inicial
- enquanto (existir um vértice admissível adjacente melhor)
 mudar para vértice admissível adjacente melhor



Uma (má) estratégia de resolução: enumeração de vértices

- Como há um vértice que é uma solução óptima, é possível determinar a solução óptima enumerando todos os vértices.
- As coordenadas de cada vértice podem ser determinadas através da intersecção de rectas, e o respectivo valor da função objectivo também pode ser calculado.
- A dificuldade é que é necessário enumerar (n+m) vértices, as combinações de n+m restrições (que incluem as restrições de não-negatividade) n a n.
- O esforço de cálculo é muito grande.
- O método simplex é um algoritmo mais eficiente.

Resolução gráfica: vértices como intersecção de rectas



Conclusão

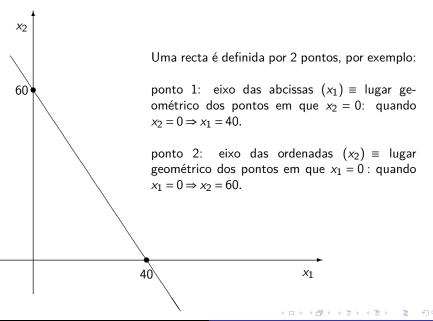
- Problemas com 2 ou 3 variáveis de decisão podem ser resolvidos graficamente.
- O conjunto de soluções admissíveis de um modelo de programação linear é um poliedro convexo.
- Os vértices do poliedro são importantes, porque existe uma solução óptima de um problema de programação linear que é um vértice.
- Para problemas com um maior número de variáveis de decisão, é necessário usar álgebra para caracterizar um vértice.

Apêndices

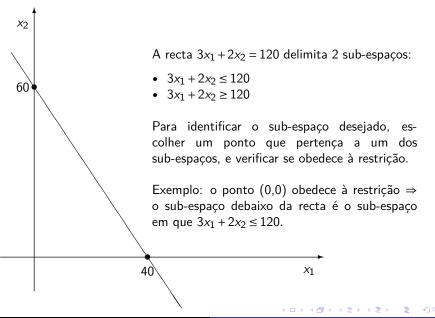
Representação gráfica do domínio

- Representação de uma restrição no plano cartesiano
 - Representação da recta que delimita a restrição
 - Identificação do sub-espaço que corresponde à restrição

Representação da recta: 3x1 + 2x2 = 120



Identificação do sub-espaço definido por $3x_1 + 2x_2 \le 120$



Restrições lineares e conjuntos convexos

Teorema

O conjunto de soluções $X = \{x : Ax \le b, x \ge 0\}$ de um problema de programação linear é um conjunto convexo.

Prova: dados 2 pontos quaisquer $x^1, x^2 \in X$ (obedecem às restrições), todos os pontos x da sua combinação convexa também obedecem:

i.e., dados $x^1, x^2 : Ax^1 \le b, x^1 \ge 0$ e $Ax^2 \le b, x^2 \ge 0$, todos os pontos $x = \lambda x^1 + (1 - \lambda)x^2$, $0 \le \lambda \le 1$, também obedecem:

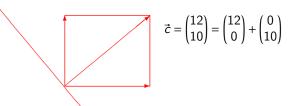
$$\begin{array}{ccccc} \lambda A x^1 & \leq & \lambda b & \text{(válido, porque } \lambda \geq 0\text{)} \\ \frac{(1-\lambda)Ax^2}{\lambda A x^1 + (1-\lambda)Ax^2} & \leq & \lambda b + (1-\lambda)b & \\ A[\lambda x^1 + (1-\lambda)x^2] & \leq & b & b \end{array}$$

O mesmo se pode mostrar para as restrições $x^1 \ge 0$ e $x^2 \ge 0$



Vector gradiente: notas

 A função objectivo também aumenta nas direcções que fazem um ângulo agudo com o gradiente: o aumento é dado pela projecção do gradiente nessa direcção.



- A projecção do vector gradiente no eixo de x_1 é o vector $(12,0)^t$.
- Na direcção do eixo de x_1 , o aumento de z por unidade de aumento de x_1 é 12, $\frac{\partial z}{\partial x_1} = 12$.
- A projecção do vector gradiente na direcção da recta vermelha (ortogonal ao gradiente) é o vector nulo (⇒ o valor da função objectivo não varia quando nos deslocamos em cima da recta).

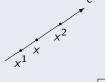


Caracterização da solução óptima

<u>Te</u>orema

Se o domínio tiver um vértice e a solução óptima tiver um valor finito, então existe um vértice (ponto extremo) que é uma solução óptima.

Prova: vamos supor que x é um ponto não-extremo. Se x for um ponto interior do domínio, podemos escolher pontos x₁ e x₂ na direcção do vector gradiente \vec{c} ($\vec{c} \neq \vec{0}$), pelo que $cx^1 < cx < cx^2$, e x não é óptimo. Se x pertencer a uma aresta (face), seja \vec{e} a projecção do vector gradiente $\vec{c}(\vec{c} \neq \vec{0})$ na aresta (face) como na figura. Se $\vec{e} \neq \vec{0}$, aplica-se o mesmo de cima. Se $\vec{e} = \vec{0}$, então c é ortogonal à face (aresta) definida pelos 3 pontos, e $cx^1 = cx = cx^2$; todos os pontos da face têm o mesmo valor de função objectivo, incluindo os vértices.



Fim